



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
AOS PARTICIPANTES NO ENCONTRO PROMOVIDO
PELO DICASTÉRIO PARA O DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO**

*Sala dos Papas
Quinta-feira, 4 de abril de 2024*

[Multimídia]

Dou-vos as boas-vindas por ocasião do vosso Colóquio, que conta com a participação do [Dicastério para o Diálogo Inter-religioso](#) e, da parte do Cazaquistão, do Congresso dos Líderes de Religiões Tradicionais e Mundiais, do Senado da República e do Centro Nursultan Nazarbayev para o Diálogo Inter-religioso e entre as Civilizações. Para mim é motivo de alegria ver neste evento um primeiro fruto significativo do Protocolo de Entendimento estipulado entre o Centro Nazarbayev e o mencionado Dicastério.

Este encontro oferece-me a ocasião para recordar o [VII Congresso de Líderes de Religiões Tradicionais e Mundiais, no qual participei em 2022](#), quando fui a Astana. O Congresso é uma plataforma única e bem-sucedida para o diálogo não só entre responsáveis religiosos, mas também com o mundo da política, da cultura e dos meios de comunicação. Trata-se de uma iniciativa meritória, que corresponde bem à vocação do Cazaquistão de ser *país de encontro*.

Tive a oportunidade de manifestar a minha proximidade ao povo cazaque não apenas na [viagem apostólica](#), mas também por ocasião da visita ao Vaticano, em janeiro passado, do Senhor Presidente da República, que me acolheu tão amavelmente no país, e no encontro com Sua Excelência o Senhor Ashimbayev, Presidente do Senado e Chefe do Secretariado do Congresso, que participa no vosso Colóquio como chefe da Delegação cazaque.

Devemos apoiar-nos no exercício da harmonia entre as religiões, etnias e culturas, harmonia de que o vosso grande país pode orgulhar-se. Em particular, são três os aspetos da vossa realidade

que gostaria de realçar: *o respeito pela diversidade, o compromisso pela “casa comum” e a promoção da paz.*

No que se refere ao respeito pela diversidade, elemento imprescindível da democracia — que deve ser constantemente promovida — contribui muito para criar harmonia a constatação de que o Estado é “secular”. Obviamente, referimo-nos a uma laicidade sadia, que não mistura religião e política, mas que as distingue para o bem de ambas, reconhecendo ao mesmo tempo o papel essencial das religiões na sociedade, ao serviço do bem comum. Além disso, no vosso modelo paz e harmonia social são fomentadas por um tratamento justo e equitativo dos diferentes componentes étnicos, religiosos e culturais em termos de trabalho, acesso a cargos públicos e participação na vida política e social do país, a fim de que ninguém se sinta discriminado ou favorecido devido à sua identidade específica.

Relativamente ao segundo ponto — o compromisso pela salvaguarda da criação — realço o tema que escolheste: *A nossa casa comum, dom divino a amar e cuidar*. Entre os documentos de trabalho, além da *Laudato si'* e da *Laudate Deum*, analisastes o texto “*2023-2033 Development Concept*”, desejado pelo Senhor Presidente da República, que oferece uma visão panorâmica do Congresso e das suas atividades na próxima década, com especial atenção às questões ambientais. Isto é importante: o respeito pela criação é uma consequência inalienável do amor pelo Criador, pelos irmãos e irmãs com quem partilhamos a vida no planeta e, de modo particular, pelas gerações vindouras, às quais somos chamados a transmitir uma herança a preservar, não uma dívida ecológica a pagar. Desejo que a vossa iniciativa constitua uma contribuição importante neste sentido.

Concluindo, o vosso encontro tem uma terceira dimensão: *a promoção da paz*. Hoje muitos, demasiados, falam de guerra: infelizmente, a retórica belicista está de novo na moda. Isto é negativo! Mas enquanto se propagam palavras de ódio, há pessoas que morrem na brutalidade das guerras. Ao contrário, devemos falar de paz, sonhar com a paz, dar criatividade e consistência às expectativas de paz, que são as verdadeiras expectativas dos povos e das pessoas. Sejam feitos todos os esforços neste sentido, em diálogo com todos. O vosso encontro, no respeito pela diversidade e com a intenção de vos enriquecer mutuamente, seja exemplo para não ver no outro uma ameaça, mas um dom e um interlocutor precioso para o crescimento recíproco.

Caros amigos, desejo que passeis dias de fraternidade, cheios de amizade e de projetos de bem, e que partilheis frutuamente os resultados do vosso trabalho. Invoco sobre vós a bênção do Todo-Poderoso, amante da paz. Obrigado!